



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO JEQUITINHONHA E MUCURI
GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA

IVONE LIMA DE ATAÍDE SILVA

MÚSICA COMO RECURSO LÚDICO DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO
INFANTIL

FRANCISCO SÁ – MG
2024

IVONE LIMA DE ATAÍDE SILVA

**MÚSICA COMO RECURSO LÚDICO DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO
INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado para obtenção do Diploma
de Graduação em Licenciatura em
Pedagogia, à Universidade Federal dos
Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

Área de Concentração: Educação

Orientadora: Thayná Luana Borges

FRANCISCO SÁ – MG

2024

IVONE LIMA DE ATAÍDE SILVA

**MÚSICA COMO RECURSO LÚDICO DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO
INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como pré-requisito para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, submetida à aprovação da banca examinadora composta pelos seguintes membros:

Prof^a. Thayná Luana Borges - Orientadora

Prof^a. Hiara Cristina Ribeiro Orlando - Componente da Banca Examinadora

Prof^a. Wanessa Lima de Oliveira - Componente da Banca Examinadora

Francisco Sá – MG, Janeiro de 2024.

AGRADECIMENTOS

A DEUS por me conceder a graça de cursar essa graduação.

A professora Kyrleys Pereira Vasconcelos, coordenadora inicial do curso de licenciatura de Pedagogia, muito obrigada pelos ensinamentos.

As professoras Thayná e Simone Grace pelo companheirismo, orientações constante e inúmeros ensinamentos, grata por tudo.

A minha família pelo incentivo a todo momento.

Aos filhos por estar sempre ao meu lado.

Aos amigos e colegas, Sara, Daniele e Vera.

GRATIDÃO é a palavra que resume todo esse percurso.

MÚSICA COMO RECURSO LÚDICO DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

RESUMO

Esse TCC aborda a *Música como Recurso Lúdico de Aprendizagem na Educação Infantil* abrangendo inúmeras formas de metodologia aplicada em sala de aula, ampliando diferentes habilidades, entre elas, o raciocínio; a criatividade; a autodisciplina e despertar a consciência rítmica e estética; além de desenvolver a linguagem oral; a afetividade, a percepção corporal e promover a socialização na Educação Infantil. Tratar sobre a Música como Recurso Lúdico de Aprendizagem na Educação Infantil se justifica pela utilidade da música em sala de aula de forma lúdica numa dimensão prazerosa, dinâmica e significativa no desenvolvimento das habilidades da aprendizagem e do conhecimento da criança enquanto ser brincante na educação infantil. Objetivou-se destacar a importância da música em prol da construção do conhecimento e do desenvolvimento da sensibilidade e criatividade humana, tendo em vista a formação da criança, capaz de contribuir ativamente com as mudanças socioculturais. Quanto aos procedimentos metodológicos decorreu-se num primeiro momento, uma pesquisa de caráter bibliográfico, numa abordagem qualitativa ressaltando as informações coletadas durante as análises leitoras. O estudo realizado, por meio das referências bibliográficas permitiu abrir novos horizontes acerca de uma transformação metodológica capaz de ajudar na construção de uma nova prática educativa envolvendo a música na escola. A pesquisa bibliográfica comprovou que a música quando utilizada como recurso metodológico contribui para a socialização das crianças, durante a comemoração de datas festivas, no processo de alfabetização e memorização de temas estudados de acordo com as disciplinas ministradas.

Palavras Chave: Música; Recurso Lúdico; Aprendizagem; Educação Infantil.

LISTA DE SIGLAS

PCNs - Parâmetros Curriculares Nacionais

RCNEI - Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil

TCC - Trabalho de Conclusão de Curso

UFVJM - Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	01
1 PRIMEIRO CAPÍTULO: Revisão de Literatura.....	04
1.1 Marco Teórico em harmonia com a Música.....	04
2. SEGUNDO CAPÍTULO: Metodologia da Pesquisa.....	06
2.1. Metodologia na Abordagem Qualitativa.....	06
3. TERCEIRO CAPÍTULO: A importância da Música na Educação Infantil.....	07
3.1. A importância da Música no processo ensino aprendizagem na Educação Infantil.....	08
3.1.1. A origem da Música.....	11
4. CONCLUSÃO.....	13
5. REFERÊNCIAS.....	16

INTRODUÇÃO

O presente TCC - Trabalho de Conclusão de Curso é resultante de uma pesquisa acadêmica, elaborada para atender aos requisitos para conclusão de curso de licenciatura em Pedagogia, oferecido pela UFVJM - Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri que abordará sobre a *Música como Recurso Lúdico de Aprendizagem na Educação Infantil* abrangendo inúmeras formas de metodologia aplicada em sala de aula, ampliando diferentes habilidades, entre elas, o raciocínio; a criatividade; a autodisciplina e despertar a consciência rítmica e estética; além de desenvolver a linguagem oral; a afetividade, a percepção corporal e promover a socialização na Educação Infantil.

A escolha da música como foco dessa pesquisa se explica pelo fato de sempre ter feito parte da minha vida, deixando marcas inesquecíveis em momentos felizes e me entusiasmado em momentos tristes. As circunstâncias musicais e de brincadeira dentro do ambiente escolar propiciam às crianças interagir levando em conta seu desenvolvimento e aprendizagem de forma concreta e coletiva. De acordo com Penna, a função do ensino da música na escola é:

A função da música na escola é justamente ampliar o universo musical do aluno, dando-lhe acesso à maior diversidade possível de manifestações musicais, pois a música, em suas mais variadas formas, é um patrimônio cultural capaz de enriquecer a vida de cada um, ampliando a sua experiência expressiva e significativa. Cabe, portanto, pensar a música na escola dentro de um projeto de democratização no acesso a arte e à cultura. (PENNA, 2012, p.46).

A música é um recurso lúdico com uma linguagem universal que constrói o conhecimento, e o envolvimento com atividades lúdicas na Educação Infantil proporciona ao professor interagir com a criança por meio de um contato físico, afetivo, intelectual e social. As fontes culturais no âmbito escolar abrangem a música e as brincadeiras e sua utilização como ferramenta essencial para o desenvolvimento das crianças com o envolvimento com atividades lúdicas, orientadas pelo professor em sala de aula.

Tratar sobre a Música como Recurso Lúdico de Aprendizagem na Educação Infantil se justifica pela utilidade da música em sala de aula de forma lúdica numa dimensão prazerosa, dinâmica e significativa no desenvolvimento das habilidades da aprendizagem e do conhecimento da criança enquanto ser brincante na educação

infantil. Tendo como ponto de partida a música como recurso lúdico na aprendizagem da criança, vale investigar os aspectos fundamentais e a utilização da música enquanto recurso educativo de forma lúdica, espaço para que esta se torne mais significativa, instigante e prazerosa.

Nessa direção, as atividades musicais lúdicas vêm se destacando por favorecer o desenvolvimento cognitivo, afetivo, social, cultural, psíquico e motor das crianças. Marisa Fonterrada é professora em técnicas de musicalização graduada em música, mestre em educação e doutora em antropologia. Nessa direção, Fonterrada (2008), afirma que:

O principal papel da música é pedagógico, pois, sendo responsável pela ética e pela estética, está implicada na construção da moral e do caráter da nação, o que a transforma e evento público e não privado. (FONTERRADA, 2008, p. 27).

Pretendo com a realização desta pesquisa, responder a questão problematizadora: Como a música é compreendida e utilizada de forma lúdica no desenvolvimento e aprendizagem da criança na fase da Educação Infantil? E assim, a presente pesquisa investigará o dinamismo do ato de cantar ao brincar como uma ação vinculada à fase de desenvolvimento e aprendizagem como construção do conhecimento da criança na Educação Infantil, bem como entender a origem da mesma desde os seus primórdios, e como esse recurso deve ser aplicado a partir da concepção educativa e ainda destacar aspectos fundamentais de sua utilização na Educação Infantil.

Objetivou-se destacar a importância da música em prol da construção do conhecimento e do desenvolvimento da sensibilidade e criatividade humana, tendo em vista a formação da criança, capaz de contribuir ativamente com as mudanças socioculturais necessárias para a construção de uma sociedade mais ética e digna. Os objetivos específicos foram analisar por meio da pesquisa bibliográfica como é a visão dos professores diante da música usada de forma lúdica como recurso didático na vida das crianças na Educação Infantil; expor a importância da música de forma lúdica no processo de ensino-aprendizagem como recurso pedagógico para a alfabetização das crianças e compreender como a música se manifesta de forma lúdica e como são trabalhadas e desenvolvidas as competências e habilidades musicais na Educação Infantil.

Partindo das considerações apresentadas na caracterização do problema, adotarei como hipóteses da pesquisa em questão como a música é compreendida e

utilizada como recurso lúdico no desenvolvimento e aprendizagem da criança na fase da Educação Infantil? O dinamismo do ato de cantar ao brincar como uma ação vinculada à fase de desenvolvimento e aprendizagem como construção do conhecimento da criança na Educação Infantil. Nesse sentido, de acordo com o RCNEI (1998, p. 45), "a música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio".

É válido indagar como lecionar de maneira significativa a música que pode ser usada para amparar as crianças a alcançar aprendizagens e habilidades, desde que sua utilização seja adequada e proporcione oportunidades necessárias à formação integral dos alunos. Para que a música seja útil na Educação Infantil como recurso lúdico é preciso utilizar a sua razão, ao que conduz uma análise crítica das atitudes e das práticas adotadas na vida cotidiana. Quanto aos procedimentos metodológicos decorreu-se num primeiro momento, uma pesquisa de caráter bibliográfico, numa abordagem qualitativa por acreditar que o objetivo principal ao desenvolver uma pesquisa é ressaltar as informações coletadas durante essas análises leitoras, aprofundando o tema proposto numa reflexão criteriosa em relação ao objeto de estudo.

A coordenação desse TCC – Trabalho de Conclusão de Curso baseou-se em quatro capítulos: apresentou-se no primeiro capítulo, a revisão de literatura; o segundo capítulo expôs sobre a metodologia adotada ao longo do trabalho; o terceiro focará numa discussão sobre a importância da música no processo ensino aprendizagem e a origem da música. Por fim, o último destacará o conceito de música; sua influência na vida escolar da criança; a relevância da educação musical na formação de professores e a música como metodologia de ensino.

2 PRIMEIRO CAPÍTULO: Revisão de Literatura

Neste primeiro capítulo será destacado a revisão de literatura apresentando uma visão geral de trabalhos acadêmicos que abordam sobre o seu tema pesquisado com enfoque em autores que refletem diretamente sobre a sua temática, tais como a fundamentação teórica foi baseada nas ideias dos autores Esperidião, Fonterrada, Loureiro, Penna, Rodrigues dentre outros.

2.1 Marco Teórico em harmonia com a Música

A música é uma das várias formas de comunicação humana que pode contribuir com o desenvolvimento integral da criança, visto que através da música ludicamente a criança começa se desenvolver com autonomia e construir seus conhecimentos críticos e reflexivos, necessários à integração social do ser humano. A música é um recurso pedagógico inovador empregado ludicamente pode ser usado para ajudar as crianças alcançar diversas aprendizagens e habilidades, desde que sua utilização seja adequada e proporcione oportunidades necessárias à formação integral dos alunos. Segundo Scherer (2010), lidando basicamente com as contribuições da música para a criança,

O entendimento do potencial educativo da música no ambiente escolar não pode ser visto como expressão individual, mas como somatório das mediações sociais, uma vez que a atividade psíquica que a criança executa na musicalização é resultado de mediações estabelecidas entre lá e o mundo, ou seja, como produto estético, social e cultural oriundo das vivências do ser humano. (SCHERER, 2010, p.18).

Esta passagem sintetiza claramente que, a música é um conhecimento historicamente adquirido diariamente, sendo que quando se prioriza o ensino dos conceitos musicais em atividades escolares lúdicas variadas, proporcionamos a criança conhecimentos sistematizados. Nesse sentido, de acordo com o RCNEI (1998, p. 45), "a música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio". Complementando este pensamento Scherer (2010) entende que,

(...) a música oferece o aprimoramento do ser humano por meio do cantar e tocar, ouvir e escutar, perceber e discernir, compreender e se emocionar. Esse caráter tem despertado interesse de pesquisadores no sentido de pensá-la como produção histórica e social produzida pelos homens e uma ferramenta vital para o desenvolvimento e aprendizagem de crianças. (SCHERER, 2010, p. 70).

As circunstâncias musicais e de brincadeira dentro do ambiente escolar propiciam às crianças interagir socialmente com seus colegas num momento de descontração levando em conta seu desenvolvimento e aprendizagem de forma concreta e coletiva. Nesse sentido os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998) apresentam os objetivos do trabalho com a música na sala de aula de forma lúdica:

- Alcançar progressivo desenvolvimento musical, rítmico, melódico, harmônico, tímbrico, nos processos de improvisar, compor, interpretar e apreciar.
- Desenvolver a percepção auditiva e a memória musical, criando, interpretando e apreciando músicas (...)
- Pesquisar, explorar, improvisar, compor e interpretar sons de diversas naturezas e procedências, desenvolvendo autoconfiança, senso estético crítico, concentração, capacidade de análise e síntese, trabalho em equipe com diálogo, respeito e cooperação.
- Fazer uso de formas de registro sonoro, convencionais ou não, na grafia e leitura de produções musicais próprias ou de outros (...).
- Utilizar e cuidar da voz como meio de expressão e comunicação musicais (...).
- Interpretar e apreciar músicas do próprio meio sociocultural (...).
- Conhecer, apreciar e adotar atitudes de respeito diante da variedade de manifestações musicais (...).
- Valorizar as diversas culturas musicais, especialmente as brasileiras, (...).
- Discutir e refletir sobre as preferências musicais e influências do contexto sociocultural, (...).
- Desenvolver maior sensibilidade e consciência estético-crítica diante do meio ambiente sonoro (...).
- Refletir e discutir os múltiplos aspectos das relações comunicacionais dos alunos com a música produzida pelos meios tecnológicos contemporâneos (...).
- Adquirir conhecimento sobre profissões e profissionais da área musical, considerando diferentes áreas de atuação e características do trabalho. (BRASIL, 1998, p.81).

A música como recurso lúdico é trabalhada na Educação Infantil como forma de diversão nas apresentações que acontecem nas datas comemorativas ou em momentos representativos. O uso da música de forma lúdica por parte do professor tem como foco embasamentos técnicos e científicos, conforme sua própria percepção, considerando a experiência das crianças. Logo, ensina priorizando e considerando o aprendizado, acolhendo a música apreciada pelas crianças na Educação Infantil, suas vivências analisando a necessidade de buscar uma educação musical de qualidade.

3. SEGUNDO CAPÍTULO: Metodologia da Pesquisa

No segundo capítulo será abordado a Metodologia da Pesquisa expondo a abordagem qualitativa diante de uma investigação bibliográfica, tendo em vista o processo metodológico adotado com o intuito de compreender todos os dados com exatidão com a real situação da música como recurso lúdico na aprendizagem da

Educação Infantil em prol da construção do conhecimento e do desenvolvimento das competências e habilidades dos alunos.

3.1 Metodologia na Abordagem Qualitativa

A metodologia se baseou numa pesquisa de caráter bibliográfico, visto que propomos uma investigação qualitativa, com o propósito de analisar a Música como Recurso Lúdico de Aprendizagem na Educação Infantil. A pesquisa bibliográfica utiliza fontes constituídas por material já elaborado, nesta pesquisa utilizei artigos, dissertações e teses que elucidaram a temática abordada, procurando desenvolver uma discussão acerca do diálogo com o referencial teórico estudado para saber o papel da música como recurso lúdico na Educação Infantil como interação e auto estima para as crianças.

O objetivo geral desta pesquisa é destacar a importância da música em prol da construção do conhecimento e do desenvolvimento da sensibilidade e criatividade humana, tendo em vista a formação da criança na Educação Infantil, capaz de contribuir ativamente com as mudanças socioculturais necessárias para a construção de uma sociedade mais ética e digna. Vale ressaltar que para atingir os objetivos propostos, optei pela realização de uma pesquisa bibliográfica. Segundo Lakatos (2007, p.185), a finalidade da pesquisa bibliográfica, é fazer com que o pesquisador entre em contato com todas as fontes possíveis que abordam o assunto a ser pesquisado.

A pesquisa bibliográfica [...], abrange toda a bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revista, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc., até meios de comunicação orais: rádios, gravações em fita magnética e audiovisuais: filmes, e televisão. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferências seguidas de debates que tenham sido transcrito por alguma forma, quer publicadas, quer gravadas (LAKATOS, 2007, p.185).

No decorrer deste trabalho de revisão de literatura, será abordado um embasamento teórico, levando em consideração uma discussão sobre o papel da música como recurso lúdico na Educação Infantil. Para chegar a esse horizonte, ocorrerá a construção de um percurso metodológico capaz de consolidar esse

estudo numa pesquisa de caráter bibliográfico, na qual renomados teóricos sustentarão a execução deste trabalho. A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material difundido composto, principalmente, de livros, artigos de periódicos/revistas e publicações avulsas, Severino (2007) reforça que:

A pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses e etc. Utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir das contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes nos textos (Severino, 2007, p. 122).

Para o levantamento bibliográfico utilizaremos os sites e Google Acadêmico. Para localização de obras serão utilizadas as seguintes palavras-chave: Música; Aprendizagem; Recurso Lúdico e Educação Infantil. Para a seleção das obras, serão lidos o sumário e o resumo para verificar se a obra consultada pode trazer alguma contribuição para esta pesquisa. Serão consideradas obras dos últimos 15 anos (ou 10 anos, ou o tempo que for mais adequado para a pesquisa) e separados os documentos com potencial para atingir os objetivos desta pesquisa. Dessa forma, através das literaturas encontradas foi possível conhecer e coletar teorias disponíveis sobre o tema que se enquadrasse como objeto de estudo da pesquisa.

4. TERCEIRO CAPÍTULO: A importância da Música na Educação Infantil

Este capítulo trata sobre a importância da música no processo de ensino aprendizagem na Educação Infantil como recurso pedagógico e suas inúmeras metodologias aplicadas em sala de aula. Aborda ainda, sobre a origem da música associada às tradições e às culturas de cada época.

4.1 A importância da Música no processo ensino aprendizagem na Educação Infantil

Tendo como ponto de partida a importância da música na aprendizagem da criança na Educação Infantil e a busca de novas estratégias de estudo é preciso promover uma discussão sobre o emprego da música como recurso pedagógico, uma vez que é uma manifestação que sempre esteve próxima à vida humana em suas inúmeras formas de metodologia aplicada em sala de aula, ampliando

diferentes habilidades, entre elas, o raciocínio; a criatividade; ao que requer a autodisciplina e desperta a consciência rítmica e estética; além de desenvolver a linguagem oral; a afetividade, a percepção corporal e promover a socialização. O ensino de música na Educação Infantil pode contribuir para o sucesso escolar dos alunos por lidar com a emoção e, como lembra Loureiro,

A música no currículo escolar, valendo-se do seu espírito criativo e emancipador, busca ensinar os alunos a serem construtores ativos de um conhecimento crítico e transferível para outras situações e problemas, indo além do conhecimento artístico, ajudando-os a interpretar e agir no mundo em que vivem, tornando-o cada vez melhor e mais belo. Os alunos podem criar e transformar o conhecimento, pensando em melhorar sua qualidade de vida, hoje e no futuro. (LOUREIRO, 2003, p.156).

O trabalho com música na Educação Infantil oferece aos alunos possibilidades de construir conhecimentos que promovam o seu desenvolvimento e a sua formação integral capacitando-os a viver bem na sociedade. É de fundamental relevância abordar a música como um recurso pedagógico essencial para aprendizagem do aluno, além de sensibilizar os docentes quanto à importância da sua prática em sala de aula, momento em que o professor tenha clareza a respeito dos fatores que intervêm na ação pedagógica, de modo que possa criticá-los e, a partir daí, estabelecer os valores e princípios que deverão nortear a sua prática.

[...] embora haja um considerável aumento de iniciativas e bons projetos, ainda não há uma política nacional firmemente sedimentada que ampare o retorno da música às escolas, e nem profissionais habilitados em número suficiente para levar adiante esse projeto. (Fonterrada, 2007, p. 29).

A música é um recurso que pode ser usado para ajudar a obter habilidades pertinentes a criança no desempenho de novas aprendizagens, objetivos e competências na escola, desde que sua utilização seja apropriada e proporcione oportunidades necessárias ao desenvolvimento integral dos alunos. Para que a música seja benéfica na escola é preciso ter um conhecimento historicamente alcançado diariamente, sendo que quando se prioriza o ensino dos conceitos musicais em atividades escolares variadas, proporcionamos a criança na Educação Infantil conhecimentos sistematizados, empilhados com o passar do tempo e eficazes para sua formação através de experiências intercedidas e aprazíveis e não

de maneiras camufladas, embasadas em processo de memorização obrigatória ou repetitiva, prática tão presente nas escolas brasileiras. A autora Góes adverte que:

Não se pode dizer que a música seja solução para os problemas pedagógicos, mas, diante das características da criança na primeira infância, não há porque não valorizá-la como função mediadora para o desenvolvimento da criatividade. Se o contexto for significativo, a música como qualquer outro recurso pedagógico, tem consequências importantes em seu desenvolvimento motor e afetivo (GÓES, p. 9, 2009).

A Música na Educação Infantil é um fator que enriquece diversas fontes de aprendizagem das crianças ao que se refere às letras do alfabeto, aos números, as cores e a memorização como um todo, transformando a sala de aula num ambiente dinâmico e inovador na transmissão do conhecimento. Nessa concepção percebe-se que a música é um instrumento abrangente de transmissão do conhecimento. A música é composta por sons, ritmos, melodia e harmonia. Os sons são as vibrações, o ritmo é o efeito da duração dos sons, melodia é a sucessão ou repetição do ritmo e a harmonia é a combinação dos sons de forma que se torne agradável aos ouvidos.

A música abrange e eleva os sentimentos mais profundos do ser humano em sua fundamentação no processo educativo na infância. Para tanto, falar de música sempre nos leva a pensá-la como expressão cultural, como tradição de determinado grupo social. A dinâmica da música na aprendizagem da criança na Educação Infantil consiste no momento e espaço propício a novas aprendizagens e a socialização. A criança está sempre em contato com a música, desde bebê a maioria das mães costumam cantar cantigas de ninar para acalmar seus filhos na hora de dormir ou quando demonstram impaciência. Afirmação interessante é a de Brito quando diz que,

É difícil encontrar alguém que não se relacione com a música de um modo ou de outro: escutando, cantando, dançando, tocando um instrumento, em diferentes momentos e por diversas razões. (...) Temos um repertório musical especial, que reúne músicas significativas que dizem respeito à nossa história de vida: as músicas da infância, as que nos lembram de alguém, as que cantávamos na escola, as que remetem a fatos alegres ou tristes, as que ouvimos no rádio, em concertos, shows etc. (BRITO 2003, p.31).

No contexto escolar da Educação Infantil a música é uma forma de diversão com uma linguagem modificada que pode colaborar para que a criança possa adquirir capacidades e competências importantes para sua trajetória escolar. A

criança tendo intimidade com a música, podemos observar que mesmo as pequeninas se movimentam quando ouvem sons e ritmos mais animados. As crianças maiores dançam, cantam e demonstram grande facilidade em memorizar as letras das músicas. Dessa forma a música na Educação Infantil passa a ser uma brincadeira, fator que facilita a aprendizagem. Para a criança a música é uma forma de se divertir, representa alegria, descontração, na qual pode interagir com os outros. Saviani considera que,

(...) a música é um tipo de arte com imenso potencial educativo já que, a par de manifestações estéticas por excelência, explicitamente ela se vincula a conhecimentos científicos ligados à física e à matemática além de exigir habilidade motora e destreza que a colocam, sem dúvida, como um dos recursos mais eficazes na direção de uma educação voltada para o objetivo de se atingir o desenvolvimento integral do ser humano. (SAVIANI, 2003, p.40).

É preciso lembrar que para uma boa formação a criança na Educação Infantil precisa ter contato com vários estilos musicais que devem ser selecionados procurando músicas de boa qualidade que transmitam valores, tratem de temas importantes, oriente sobre as injustiças, estimule a formação de pessoas capazes de conviver bem na sociedade. É um momento de prazer que pode proporcionar a aprendizagem significativa sendo, portanto um excelente instrumento para uma prática pedagógica bem sucedida.

Como decorrência, a música, estimula a apreciação, potencializa a aprendizagem cognitiva, principalmente no aspecto do raciocínio lógico, memória e abstração, criatividade, todavia é imprescindível salientar a sua importância em relação à área afetiva. Nesta abordagem, envolve-se a Música na Educação Infantil como uma oportunidade de acesso a novos conhecimentos, as múltiplas habilidades e para o desenvolvimento da cognição musical, buscando o equilíbrio da teoria com a prática. Segundo Sekelf (2007, p.17), a música na educação infantil exerce o importante papel de estimular o desenvolvimento das capacidades motoras, sensoriais, cognitivas e emocionais, proporcionando uma formação global à criança.

É notório que a Música na Educação Infantil é um recurso pedagógico capaz de promover a aprendizagem contribuindo para o desenvolvimento da criança no aspecto cognitivo e na aquisição dos valores e princípios que devem conduzir a convivência humana, contribuindo para garantir a inclusão de todos os alunos, propiciando momentos de interação importantes para a socialização.

4.1.1 A origem da Música

Há evidências na história da humanidade que comprovam que a Música é conhecida e praticada desde a pré-história. A Música sempre esteve associada às tradições e às culturas de cada época. A busca do valor, importância da Música e da educação musical inicia-se na Grécia. Segundo Loureiro, (2003, p. 33) "como nas demais civilizações antigas, os gregos atribuíam aos seus deuses sua música, definida como uma criação e expressão integral do espírito, um meio de alcançar a perfeição". Neste contexto, os gregos acreditavam que a música possuía o poder de influir no humor, na alma, e no coração dos cidadãos. Como disse Góes (2009):

A presença da música na vida dos seres humanos é incontestável. Ela tem acompanhado a história da humanidade, ao longo dos tempos, exercendo as mais diferentes funções. Está presente em todas as regiões do globo, em todas as culturas, em todas as 12 épocas, ou seja, a música é uma linguagem universal, que ultrapassa as barreiras do tempo e do espaço (GÓES, 2009, p. 2).

Desde a infância, os gregos aprendiam o canto como uma metodologia adequada para educar e civilizar. Nesse sentido, o músico era visto por eles como o guardião de uma ciência e uma técnica, e seu conhecimento, seus talentos necessitavam ser ampliados através do estudo e da prática. O amor dos gregos pela música fez com que, desde os primórdios da civilização, se tornasse para uma arte, um modo de pensar e de ser. Nesse sentido, a educação, para os gregos, possuía um desempenho mais espiritual que material, visto que era idealizada como uma relação harmoniosa entre o corpo e a mente, sendo o cidadão preparado para participar e usufruir dos benefícios propostos pela sociedade, visando também o caráter do sujeito e não simplesmente a aquisição de conhecimento.

Esclarecendo ainda mais Loureiro (2003, p. 34) diz que "proporcionando, uma e outra, a purificação da alma (mente) e do corpo, essas disciplinas assumem, nesse quadro o caráter fundamental na formação daqueles que seriam os 'guardiães' do conhecimento". Vale destacar que os gregos buscavam uma educação plena do ser humano, na vida de cada um e não meramente em livros. Desta forma, para os gregos a educação se equilibrava entre o corpo e a mente, através do estudo da música e da ginástica, como fonte de sabedoria indispensável à educação do ser humano.

Conforme afirma Bréscia (2003, p.25), a música é “uma linguagem universal, tendo participado da história da humanidade desde as primeiras civilizações”. O início da história da música aconteceu na Grécia influenciada pelos mitos e considerando o pensamento de Platão e Aristóteles que acreditavam que a música modela o caráter humano, e de Pitágoras que observava na música o mesmo sistema das leis matemáticas. Compreende-se que a música era apreciada de duas formas: relacionada às leis matemáticas e aos sentimentos humanos. Góes, (2009) acrescenta que:

A música é uma forma de conhecimento que possibilita modos de percepção e expressão únicas e não pode ser substituída por outra forma de conhecimento. Sendo assim, a instituição educativa deve propiciar uma formação mais plena para todos os indivíduos. As mudanças de paradigmas deverão sair dos discursos para a prática. Muito se fala de instituição educativa formadora de cidadãos mais conscientes de si e do seu mundo, porém, ainda se reforça a racionalidade na escola, ignorando que a formação plena do indivíduo também passa pelo desenvolvimento dos aspectos emocionais e sensíveis (GÓES, 2009, p. 3).

Nesse contexto, a música é uma forma de conhecimento que possibilita modos de percepção e expressão únicas e não pode ser substituída por outra forma de conhecimento. Os primeiros registros que constam nos livros sobre as manifestações musicais na Educação Brasileira surgiram com a chegada dos jesuítas em 1549 no Brasil. Nessa perspectiva, a música no Brasil, passou por transformações efetivas, conquistando espaço no ensino das escolas de todo o país, sendo instaurada dentro dos moldes de disciplina, civismo e educação artística. Fonterrada (2008) traz mais detalhes mostrando que:

Quando, após o descobrimento, para cá vieram os jesuítas, primeiros educadores do país, estes trouxeram valores e práticas que iriam exercer grande influência no conceito de educação no Brasil; era inevitável que esses valores e práticas influenciassem, também, a educação musical brasileira. (FONTERRADA, 2008, p. 208).

Vale ressaltar que a música é apreciada como uma linguagem universal, dividida em muitos dialetos, visto que cada cultura tem sua forma de composição, de tocar seus instrumentos e maneiras simbólicas de empregá-la. Portanto, a música é hoje, uma das vertentes artísticas com ampla multiplicidade, indicando diálogo como prática e princípio para lidar com a diversidade presente no nosso dia a dia, e particularmente na vida cotidiana de crianças e jovens, sendo facilitador do

desenvolvimento rítmico, elemento fundamental a ser explorado proporcionando o aprendizado e enriquecendo os sujeitos envolvidos nessa relação.

No contexto escolar da Educação Infantil, a Música ensina a criança a ouvir e a escutar de maneira ativa e reflexiva, pois a forma lúdica de ensinar através da musicalização traz a percepção do real, ouvido pela criança em seu imaginário. A Música pode ser compreendida como uma linguagem, com uma forma de expressão humana que pode transformar a compreensão de mundo à qual o indivíduo se encontra inserido. E seus objetivos na Educação Infantil são vários, como por exemplo, contribuir com o desenvolvimento integral, aguçar a inteligência, a criatividade, a autodisciplina e o raciocínio.

Portanto, no Brasil, o ensino de música esteve estritamente ligado aos primórdios do processo de colonização, tendo seu início com a vinda dos jesuítas que educavam os indígenas musicalmente para o desempenho destes nas missas, promovendo a doutrinação da Igreja Católica entre os índios. Desta maneira, a música se restringia a fins exclusivamente religiosos. Com a expulsão dos jesuítas em 1759, amplas mudanças ocorreram no sistema escolar brasileiro surgindo assim à escola leiga, que preservava as tradições jesuíticas na qual a música permaneceu com forte conotação religiosa.

5. CONCLUSÃO

A pesquisa intitulada como "*Música como Recurso Lúdico de Aprendizagem na Educação Infantil*" propendeu incentivar o uso da música como desenvolvimento da sensibilidade e criatividade em contato com uma linguagem oral por meio da música, visando conhecer as possibilidades para os benefícios da música para a aprendizagem, visto que desperta a criatividade, o interesse, aumenta a concentração, o raciocínio lógico, a inteligência, o senso crítico e a emoção, podendo ser utilizada em todo contexto da Educação Infantil. Nessa direção procurou-se conhecer de forma mais profunda e menos empírica, aspectos fundamentais alusivos à utilização da mesma enquanto recurso educativo no processo de ensino aprendizagem.

O estudo realizado, por meio das referências bibliográficas permitiu abrir novos horizontes acerca de uma transformação metodológica capaz de ajudar na construção de uma nova prática educativa envolvendo a música na Educação

Infantil. A pesquisa realizada conseguiu comprovar que os professores acreditam que a música quando utilizada como recurso metodológico contribui para a socialização das crianças, porém é usada somente em momentos oportunos, durante a comemoração de datas festivas, no processo de alfabetização e memorização de temas estudados de acordo com as disciplinas ministradas.

A pesquisa bibliográfica comprovou que a música quando utilizada como recurso metodológico contribui para a socialização das crianças, durante a comemoração de datas festivas, no processo de alfabetização e memorização de temas estudados de acordo com as disciplinas ministradas. A música na Educação Infantil contribui para socialização, no aspecto cognitivo e na aprendizagem da criança, propiciando melhorias e crescimento significativos.

Levando-se em consideração os capítulos I, II e III, os quais se sustentam em um vasto referencial teórico, corroborando assim, a importância da música assimilada como uma poderosa ferramenta de comunicação entre as crianças na fase da Educação Infantil. E observando ainda a música na Educação Infantil em todo o seu contexto, abordando suas diversas nuances, bem como sua capacidade de proporcionar ludicidade e construir conhecimentos; ao final tive plenas condições e convicções de afirmar que alcancei os objetivos, ora propostos pela pesquisa.

Ao responder a questão problematizadora: Como a música é compreendida e utilizada de forma lúdica no desenvolvimento e aprendizagem da criança na fase da Educação Infantil? Foi relevante destacar a importância da Música em prol da construção do conhecimento e do desenvolvimento da sensibilidade e criatividade da criança na Educação Infantil, tendo em vista a formação integral da criança, capaz de contribuir ativamente com as mudanças socioculturais necessárias para a construção de uma sociedade mais ética e digna.

Levando em consideração a importância do trabalho com a música na Educação Infantil como forma de melhorar o nível de aprendizagem e o desenvolvimento integral das crianças, os professores precisam explorar adequadamente aproveitando toda riqueza que a mesma pode proporcionar como instrumento pedagógico. Vale lembrar que a música está presente na vida do ser humano em todos os momentos sejam eles alegres ou tristes, dessa forma pode se tornar uma grande estratégia de ensino aprendizagem quando empregada corretamente na Educação Infantil.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: arte / Secretaria de Educação Fundamental.** – Brasília: MEC / SEF, 1998. 116 p.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental.** — Brasília: MEC/SEF, 1998. 3 v.: il.

BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. **Educação Musical, bases psicológicas e ação preventiva.** São Paulo: Átomo, 2003.

BRITO, Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil: propostas para a formação integral da criança/ Teca Alencar de Brito; [fotos Michele Mifano].** - São Paulo: Petrópolis, 2003.

FONTEERRADA, M. T. **Diálogo interáreas: o papel da educação musical na atualidade.** Revista da Abem, Porto Alegre, n. 18, p. 35-44, out. 2007.

FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira, 1939 - **De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação / Marisa Trench de Oliveira Fonterrada.** - 2. ed. - São Paulo: Editora UNESP; Rio de Janeiro: Funarte, 2008.

GÓES, Raquel Santos. **A música e suas possibilidades no desenvolvimento da criança e do aprimoramento do código linguístico.** Revista do Centro de Educação a Distância –CEAD/UDESC, Florianópolis, Vol. 2, n. ° 1, p. 27 - 43 mai. /jun. 2009. Disponível em: <http://www.revistas.udesc.br/index.php/udescvirtual/article/view/1932/1504>, Acesso em 02 abr. 2023.

LAKATOS, Eva Maria, Maria de Andrade Marconi. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LOUREIRO, Alice Maria Almeida. **O ensino da música na Escola Fundamental.** Campinas: Papirus, 2003.

PENNA, Maura. **Música(s) e o seu ensino.** Porto Alegre: Sulina, 2008.

SAVIANI, Dermeval. **Revista de Ciências da Educação.** Centro Universitário Salesiano de São Paulo ANO 05 – N° 09 – 2o semestre/2003 – 360 p. 20,5 cm – Semestral Lorena – Centro Unisal. ISSN 1518-7039 – CDU – 37.

SCHERER. Cleudet de Assis. **Musicalização e Desenvolvimento Infantil: um estudo com crianças de três a cinco anos.** Disponível em: http://www.ppe.uem.br/dissertacoes/2010_cleudete.pdf. Acesso em 04 de outubro de 2022.

SEKELF, Maria de Lurdes. **Da música seus Usos e Recursos.** São Paulo: Ed. Unesp, 2007.

SEVERINO, A. J. (2007). **Metodologia do trabalho científico** (23a ed.). São Paulo: Cortez.